

Instituto Terra

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Instituto Terra

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do
Instituto Terra
Aimorés – Minas Gerais

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Terra** (“Entidade” ou “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Terra** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 24 de abril de 2020.



Breno Mamari Pessoa
Contador CRC 1ES-15.212/O-9

RSM Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC RJ 004.080/O-9

Instituto Terra

CNPJ.: 02.776.897/0001-75

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa livre	4	1.215	888	Obrigações sociais e trabalhistas	11	467	462
Aplicações financeiras vinculadas	4	100	1.266	Obrigações tributárias	12	12	11
Valores aplicados em projetos	5.b	1.559	1.935	Convênios a executar	5.a	1.657	3.201
Contas a receber de clientes	6	5	13	Fornecedores e outras contas a pagar	12	102	115
Adiantamentos		83	-	Empréstimos	13	135	135
Estoques	7	516	475			2.373	3.924
		3.478	4.577				
Não circulante				Patrimônio líquido	14		
Depósitos judiciais	8	129	122	Patrimônio social		4.924	4.924
Imobilizado	9	4.365	4.542	Superávit acumulado		701	423
Intangível	10	26	30	Total do patrimônio líquido		5.625	5.347
		4.520	4.694				
Total do ativo		7.998	9.271	Total do passivo e do patrimônio líquido		7.998	9.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Terra

CNPJ.: 02.776.897/0001-75

Demonstrações do resultado em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas operacionais	15	7.133	7.220
Com Restrição		4.190	5.558
Educação e cultura		291	1.138
Atividades ambientais		3.899	4.420
Sem Restrição		2.943	1.662
Receita de serviços e produtos vendidos		313	278
Contribuições e doações voluntárias		1.927	1.021
Outras gratuidades		703	357
Outros recursos recebidos		-	6
Custo dos serviços prestados	15	(6.261)	(8.235)
Atividades de Projetos		(6.261)	(8.235)
Educação e cultura		(882)	(1.454)
Atividades ambientais		(4.701)	(6.479)
Custos de serviços e produtos vendidos		(678)	(302)
Resultado bruto		872	(1.015)
Despesas/receitas operacionais			
Administrativas	16	(633)	(704)
Salários		(189)	(213)
Encargos sociais		(71)	(65)
Benefícios a Empregados		(23)	(38)
Despesas gerais		(86)	(142)
Manutenção e conservação		(8)	(8)
Serviços de terceiros		(225)	(207)
Depreciação e amortização		(31)	(31)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		239	(1.719)
Receitas financeiras		75	109
Receita de aplicação financeira		75	109
Despesas financeiras		(38)	(47)
Tarifas bancárias		(13)	(24)
Juros e multas		(18)	(18)
IR sobre aplicação financeira		(1)	(1)
IOF sobre operação financeira		(6)	(4)
Resultado financeiro líquido		37	62
(=) Superávit/Déficit do exercício		276	(1.657)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Terra

CNPJ.: 02.776.897/0001-75

Demonstrações do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit/déficit do exercício	<u>276</u>	<u>(1.657)</u>
Resultado abrangente	<u><u>276</u></u>	<u><u>(1.657)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Terra

CNPJ.: 02.776.897/0001-75

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/(Déficit) acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	2.301	1.887	4.188
Ajuste de exercício anterior	-	193	193
Aumento de patrimônio social com:			
Doações e subvenções	2.623	-	2.623
Déficit do exercício	-	(1.657)	(1.657)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.924	423	5.347
Ajuste de exercício anterior	-	2	2
Resultado do exercício	-	276	276
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.924	701	5.625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Terra

CNPJ.: 02.776.897/0001-75

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	276	(1.657)
Ajuste de exercícios anteriores	2	193
Depreciação	205	201
Amortização	4	3
Ganho com correção monetária	(7)	(7)
Provisão para contingência	-	(184)
Variações em ativos e passivos:		
Adiantamentos	(83)	-
Valores Aplicados em Projetos	376	1.905
Contas a Receber de clientes	8	677
Estoques	(41)	94
Obrigações sociais e trabalhistas	5	(40)
Obrigações tributárias	1	(2)
Convênios a Executar	(1.544)	(882)
Doações e Subvenções	-	2.623
Outros passivos	(13)	(211)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(811)</u>	<u>2.713</u>
Fluxos de Caixa das atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado	(31)	(2.648)
Aquisição de intangível	-	(11)
Baixas líquidas de ativo imobilizado	3	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(28)</u>	<u>(2.659)</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente caixa	<u>(839)</u>	<u>54</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.154	2.100
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.315	2.154
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente caixa	<u>(839)</u>	<u>54</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no Município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, a qual foi cedida ao INSTITUTO, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato de 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sr. Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Sra. Lélia Deluiz Wanick Salgado, os idealizadores e sócios fundadores vitalícios do Instituto Terra.

Em agosto de 2007, os proprietários doaram a propriedade ao Instituto Terra através de “Escritura Pública de Doação com encargo”, encargo esse relativo à consecução dos objetivos sociais do INSTITUTO e observância perene e irrestrita dos preceitos legais aplicáveis à Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

A Fazenda Bulcão, com área de 677,3 há, foi reconhecida como RPPN pela Portaria IEF/MG nº 081, promulgada em 7 de outubro de 1998, e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil. É administrada pelo Instituto Terra com o intuito de **estimular o desenvolvimento sustentável através da recuperação e da conservação das florestas e do uso correto dos recursos naturais**. Neste sentido, o Instituto Terra vem atuando em cinco áreas: restauração ecossistêmica, educação ambiental, produção de mudas nativas, extensão ambiental/Programa Olhos D’água e pesquisa aplicada.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/1999, tornando-se isento de tributos municipais, enquanto cumprir seu objetivo estatutário.

O Instituto Terra obteve o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA (2009) – o primeiro RBMA em Minas Gerais – comprovando que desenvolve, de forma regular e mensurável ações significativas nas três funções básicas das Reservas da Biosfera: conservação, conhecimento e desenvolvimento sustentável, conforme definição do Programa MaB UNESCO. Obteve também os títulos de utilidade pública estadual, por Minas Gerais (2005) e Espírito Santo (2011), e federal (2011).

Em 2011 foram iniciadas atividades comerciais com vistas à sustentabilidade econômico-financeira do Instituto Terra, tais como a comercialização de mudas florestais atlânticas e suvenires.

Apesar do Instituto Terra já vir executando iniciativas de recuperação de nascentes na bacia hidrográfica do Rio Doce desde 2010, em 2015 houve o lançamento do “Programa Olhos D’água”, que tem por objetivo buscar basicamente a recuperação de todas as nascentes localizadas em todos os 228 municípios compreendidos no perímetro do Vale do Rio Doce, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A estimativa inicial do programa é a recuperação de cerca de 345 mil nascentes, através do plantio de mais de 50 milhões de árvores nativas, em áreas que deverão ser protegidas através de cercas de proteção. Como estratégia para alcançar melhores resultados, os projetos são focados na atuação em microbacias hidrográficas. Além disso, o programa também prevê a instalação de mini estações para tratamento de esgotos, construção de pequenas barragens (barraginhas), aplicação de diversos tratamentos culturais bem como a regularização do Cadastro Ambiental Rural – CAR, das propriedades com nascentes recuperadas, que aderirem ao programa. Além de receitas de doações, de serviço e projetos específicos e vinculados ao programa, o Instituto

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Terra também vem recebendo doações nacionais e internacionais de pessoas físicas e outra entidades para a ajuda na causa da recuperação do Vale do Rio Doce como um todo, todavia sem propósitos contratuais específicos. Ambos convênios contratualmente vinculadas e as doações livres estão sendo alocadas e direcionadas ao Programa Olhos D'água.

Para o ano de 2020, os indicadores confirmam que o Instituto possui capacidade de saldar suas obrigações correntes, pelo disponível e em parte pelo recebimento de realizáveis a curto prazo (dos convênios previamente assinados e de doações recorrentes), tendo um equilíbrio financeiro sem previsão de problemas de liquidez.

Risco de crédito – baixo, pois as atividades principais somente são iniciadas após a assinatura dos convênios com parceiros ou com os governos estaduais. O Instituto trabalha apenas com instituições financeiras de primeira linha, não representando um risco para as aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros

Nota explicativa:

	<u>Categoria</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalente de caixa livre	Empréstimos e recebíveis	1.215	888
Caixa e equivalente de caixa vinculado	Empréstimos e recebíveis	100	1.266
Valores aplicados em projetos	Empréstimos e recebíveis	1.559	1.935
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	5	13
		<u>2.879</u>	<u>4.102</u>
Outros passivos financeiros			
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	102	115
Convênios a executar	Outros passivos financeiros	1.657	3.201
Empréstimos	Outros passivos financeiros	135	135
		<u>1.894</u>	<u>3.451</u>

Em 17/04/2020 as Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretor para divulgação em 24/04/2020.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), aplicáveis às pequenas e médias empresas, em especial no que diz respeito à NBC ITG 2002 (R1), que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto Terra e também sua moeda de apresentação. Todas as informações financeiras divulgadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Contribuições e Doações

(a.1) Contribuições e Doações Desvinculadas

As contribuições ou doações em moeda corrente e em bens e serviços gratuitos desvinculadas, são aquelas cujo doador não estipula um fim ou condições específicas a serem cumpridas pelo Instituto. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

(a.2) Doações Vinculadas

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula um fim ou obrigações e condições específicas a serem cumpridas pelo Instituto. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto. No exercício atual, foi reconhecido uma doação vinculada no valor de R\$ 502 mil, referente aos aportes realizados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad de Minas Gerais, como pagamento do adiantamento feito pelo Instituto Terra ao projeto, para dar continuidade a execução do convênio firmado entre Semad e o Instituto Terra, pois haviam dificuldades de repasse dos recursos pelo concedente no período, para a conclusão do projeto. Esse valor, foi reconhecido como doações vinculadas, ao projeto “Programa Olhos D’Água”.

(a.3) Contribuições e Doações Patrimoniais

As contribuições e doações patrimoniais são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo imobilizado e são registradas no patrimônio social, na rubrica “Fundos de Doações e Subvenções”.

(b) Apuração do Superávit (Déficit)

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas desvinculadas de doações para custeio da Instituição, são reconhecidas no resultado quando recebidas e têm a finalidade de custear as diversas atividades desenvolvidas que não possuem patrocinador específico.

(c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e riscos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Ao menos anualmente o Instituto revisa tais estimativas e premissas.

(d) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

(e) Valores Aplicados em Projetos

São aplicações de convênios vinculados a projetos que ainda não foram submetidos a aprovação e ou estão aguardando a aprovação da prestação de contas pelo doador.

(f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, formação ou construção menos o valor da depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas conforme demonstradas abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos de depreciação foram alocados aos custos referentes às iniciativas de Educação e Meio-Ambiente, bem como às despesas administrativas no que se referem aos imóveis utilizados para tal fim. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamento.

O Instituto inclui no valor contábil de um item do imobilizado, o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione benefícios econômicos futuros, sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados anualmente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Edificações 25 anos
- Benfeitorias em Instalações Próprias 10 anos
- Máquinas e Equipamentos 10 anos
- Móveis e Utensílios 10 anos
- Viveiro Florestal 10 anos
- Veículos 05 anos

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

(g) Ativos Intangíveis

As marcas registradas, as licenças (incluindo licença de software) e as relações contratuais adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico menos amortização. A amortização é calculada pelo método linear, conforme taxas mencionadas abaixo.

- Marcas e Patentes 05 anos
- Software 05 anos

(h) Convênios a Executar

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores liberados pelos doadores, ainda não aplicados em seus respectivos projetos até a data de balanço e/ou caso tenham sido aplicados nos respectivos projetos, que ainda não tenham sido submetidos à aprovação ou estão aguardando aprovação pelo doador.

(i) Demais Ativos e Passivos Circulantes

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

(j) Estoques

São apresentados pelos valores de custo das mercadorias adquiridas para revenda, mudas produzidas ou mercadoria recebida em doação para aplicação no Programa Olhos D'Água.

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos necessários para efetuar a venda.

A natureza dos produtos em estoques são souvenirs, gêneros alimentícios, mudas, insumos utilizados na produção de mudas e insumos para cercamento de nascentes em propriedades rurais. No exercício atual o Instituto, como aprimoramento da prática contábil, passou a registrar no custo dos estoques os valores associados aos estoques de mudas e insumos utilizados em sua produção.

(k) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber decorrem das vendas de produtos ou serviços, efetuadas através de cartão de crédito, boleto bancário e depósito bancário e são registradas pelo seu valor nominal.

A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva que o Instituto não receberá todos os valores recebíveis de acordo com as condições originais das contas a receber.

(l) Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

(m) Fornecedores

Fornecedores e outras e contas a pagar são reconhecidos pelo valor justo e pagos em curto prazo.

(n) Patrimônio Social

Representa o patrimônio social inicial do Instituto, das “Doações e Subvenções” de sua constituição e o resultado do superávit (déficit) dos exercícios. Os superávits gerados são empregados integralmente nos seus objetivos sociais, bem como os déficits são absolvidos pelo patrimônio social.

(o) Venda de Produtos e Serviços

O Instituto produz mudas florestais nativas da Mata Atlântica, em viveiro próprio, para utilização em suas atividades de reflorestamento, comercializando o excedente. Comercializa também souvenirs, serviços de visitação orientada e aluguel de suas dependências para eventos ou hospedagem, todos como fonte de sustentabilidade.

O recebimento das vendas geralmente é realizado em dinheiro, cartão de crédito, boleto ou depósito bancário. A renda advinda dessas receitas é revertida integralmente no objetivo geral do Instituto.

(p) Prestação de Serviços

O Instituto presta serviços de restauração ecossistêmica, proteção e recuperação de nascentes através de seus diversos programas. Esses serviços são geralmente contemplados em contratos.

A receita de prestação de serviços é reconhecida no resultado de acordo com cada contrato, levando-se em consideração o estágio de execução do serviço contratado.

(q) Provisão para Contingência Tributária, Cível e Trabalhista

Quando requerido, o Instituto constitui provisões para contingências referentes a processos judiciais e administrativos que representam perdas prováveis e podem ser estimadas com certo grau de

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(r) Gratuitades

O Instituto reconhece em suas demonstrações financeiras as gratuidades que estão a sua disposição em forma de prestação de serviços / atividade profissional recebidas de forma gratuita e com a mesma qualidade e responsabilidade de um serviço/atividade pago. Essas gratuidades, também conhecidas como “Pro Bono”, são reconhecidas pelo seu valor justo.

(s) Regime especial de tributação

Por tratar-se de instituição sem fins lucrativos, o patrimônio, a renda e os serviços prestados pelo Instituto estão imunes ao Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e à COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), conforme disposições constitucionais e Lei nº 9.532/1997. Por seu turno, o PIS – Programa de Integração Social é calculado à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento de salários. Também está isenta do recolhimento dos tributos municipais (ISS – Imposto sobre Serviços e IPTU – Imposto sobre a Propriedade Territorial e Urbana).

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA e APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalente de caixa inclui:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos com Movimento de Recursos Livres	8	11
Bancos com Movimento de Vinculadas	-	5
Aplicações Financeiras de Recursos Livres	1.207	877
Aplicações Financeiras Vinculadas	100	1.261
Total	<u>1.315</u>	<u>2.154</u>

INSTITUTO TERRA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018***(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)***(a) caixa e equivalente de caixa livre**

			2019	2018
	Depósito Bancário em Conta Corrente	Depósito Bancário de Curto Prazo	Total	Total
Livre	8	1.180	1.188	810
Programa Olhos D'Água	-	27	27	78
Caixa e equivalente de caixa livre	8	1.207	1.215	888

(b) Aplicações financeiras vinculadas**Vinculadas**

Energest S.A	-	-	-	14
Procuradoria da República no Estado do Espírito Santo - Barraginhas	-	20	20	-
Suzano Papel e Celulose S.A.	-	16	16	-
Defensoria Pública	-	5	5	16
Movimento Todos pelo Rio Doce	-	3	3	41
Fundação Renova - Nere	-	-	-	24
Prefeitura Municipal de Aimorés - Terrinhas	-	-	-	12
Fundação Renova - Olhos D'Água	-	30	30	1.002
Pnuma United Nations Environment Programme	-	26	26	157
Caixa e equivalente de caixa vinculado	-	100	100	1.266

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios. Os valores estão aplicados em bancos reconhecidos no mercado e possuem liquidez imediata para serem utilizados nos projetos atrelados.

5 CONVÊNIOS A EXECUTAR

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o resultado dos exercícios, à medida que forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, nos casos requeridos.

INSTITUTO TERRA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018***(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)***(a) Movimentação dos Recursos de convênios**

	Total do	Saldo em	Recursos		Saldo em
	Convênio	2018	Liberados e	Recursos	2019
			rendimentos	Utilizados	
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	497	119	-	-	119
Instituto Estadual de Florestas – IEF MG (2011)	1.096	832	-	-	832
Prefeitura Municipal de Aimorés - PMA/Terrinhas	37	13	-	13	-
Ministério Público do Estado do Espírito Santo - Colatina Olhos D'Água	4	9	-	-	9
Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S/A	13	13	-	13	-
Movimento Todos Pelo Rio Doce		70	1	56	15
Procuradoria da República no Estado do Espírito Santo - Barraginhas		-	20	-	20
Defensoria Pública	-	17	6	-	23
Suzano Papel e Celulose S.A.	120	-	120	-	120
Energest S.A	-	56	-	56	-
Pnuma United Nations Environment Programme	-	157	43	146	54
	1.767	1.286	190	284	1.192
Fundação Renova - Olhos D'Água	4.488	1.770	465	1.770	465
Fundação Renova - NERE	592	145	-	145	-
	6.847	3.201	655	2.199	1.657

INSTITUTO TERRA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018***(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)***(b) Conciliação do saldo dos convênios**

	Valores aplicados em projetos 2018	Gastos incorridos	Valores aprovados	Valores aplicados em projetos 2019
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	119	-	-	119
Instituto Estadual de Florestas I - IEF/SEMAD (2011)	832	-	-	832
Ministério Público do Estado do Espírito Santo - Colatina	9	-	-	9
Pnuma United Nations Environment Programme	-	28	-	28
Suzano Papel e Celulose S.A.	-	106	-	106
Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S/A	13	-	13	-
Movimento Todos pelo Rio Doce	29	11	28	12
Defensoria Pública-ES	-	18	-	18
Energest S/A IV	42	-	42	-
Fundação Renova - Olhos D'Água 2018	767	435	767	435
Prefeitura Municipal de Aimorés - Terrinhas	2	-	2	-
Fundação Renova - Nere 2018	122	-	122	-
Procuradoria da República no Estado do Espírito Santo - Barraginhas	-	-	-	-
	1.935	598	974	1.559

- (i) Valores pendentes de aprovação de prestação de contas, reconhecidos contabilmente na rubrica "Valores aplicados em projetos" (ativo circulante).

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a Receber de Clientes	5	13
Total	<u>5</u>	<u>13</u>

Não foi reconhecido provisão para crédito de realização duvidosa por que todo saldo refere-se a valores a receber de operadores de cartão de crédito sem histórico de perda.

7 ESTOQUES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoque de mercadoria para revenda	86	9
Estoque de mudas para venda	53	-
Estoque de doações a distribuir	<u>377</u>	<u>384</u>
Total	<u>516</u>	<u>475</u>

Estoques de doações a distribuir se referem a materiais para cercamento de nascentes, doados pela ArcelorMittal Brasil S.A, cujo compromisso foi firmado através de Termo de Cooperação em março de 2015, sob a égide do Programa Olhos D'água.

8 DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósito judicial	<u>129</u>	<u>122</u>
Total	<u>129</u>	<u>122</u>

Refere-se a depósito caução realizado com valor atualizado do processo de nº 0003402-14.2012.4.01.3813, em ação ordinária proposta pelo Instituto Terra em face da União Federal, objetivando a suspensão da cobrança dos recursos que lhe foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

INSTITUTO TERRA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9 IMOBILIZADO

Custo	Imóveis	Edificações	2018 Benfeitorias em Instalações Próprias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2018	-	3.375	156	379	73	7	3.990
Adições	2.623	-	-	22	3	-	2.648
Baixas	-	-	-	(19)	-	(7)	(26)
Em 31 de dezembro de 2018	2.623	3.375	156	382	76	-	6.612
Depreciação Acumulado							
Em 1º de janeiro de 2018	-	(1.643)	(27)	(165)	(54)	(6)	(1.895)
Depreciação anual	-	(135)	(12)	(46)	(7)	(1)	(201)
Depreciação acumulada de ativos baixados	-	-	-	19	-	7	26
Em 31 de dezembro de 2018	-	(1.778)	(39)	(192)	(61)	-	(2.070)
Valor Contábil							
Em 1º de janeiro de 2018	-	1.732	129	214	19	1	2.095
Em 31 de dezembro de 2018	2.623	1.597	117	190	15	-	4.542

INSTITUTO TERRA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Custo	Imóveis	Edificações	2019 Benfeitorias em Instalações Próprias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Imóveis em Construção	Total
Em 1º de janeiro de 2019	2.623	3.375	156	382	76	-	6.612
Adições	-	-	-	27	2	2	31
Baixas	-	-	-	(12)	(50)	-	(62)
Em 31 de dezembro de 2019	2.623	3.375	156	397	28	2	6.581
Depreciação Acumulado							
Em 1º de janeiro de 2019	-	(1.778)	(39)	(192)	(61)	-	(2.070)
Depreciação anual	-	(135)	(12)	(51)	(7)	-	(205)
Depreciação acumulada de ativos baixados	-	-	-	9	50	-	59
Em 31 de dezembro de 2019	-	(1.913)	(51)	(234)	(18)	-	(2.216)
Valor Contábil							
Em 1º de janeiro de 2019	2.623	1.597	117	190	15	-	4.542
Em 31 de dezembro de 2019	2.623	1.462	105	163	10	2	4.365

INSTITUTO TERRA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O Instituto utiliza o método linear para a depreciação praticada e tais encargos, no valor total de R\$ 205 (2018 = R\$ 201) foram alocados aos custos ambientais e de educação, bem como às despesas administrativas.

INSTITUTO TERRA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10 ATIVOS INTANGÍVEIS

2018

Custo	Marcas e Patentes	Software	Total
Em 1º de janeiro de 2018	5	33	38
Adições	-	11	11
Em 31 de dezembro de 2018	5	44	49
Amortização e Perdas Acumuladas			
Em 1º de janeiro de 2018	(5)	(11)	(16)
Amortização Anual	-	(3)	(3)
Em 31 de dezembro de 2018	(5)	(14)	(19)
Valor Contábil			
Em 1º de janeiro de 2018	-	22	22
Em 31 de dezembro de 2018	-	30	30

2019

Custo	Marcas e Patentes	Software	Total
Em 1º de janeiro de 2019	5	44	49
Adições	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	5	44	49
Amortização e Perdas Acumuladas			
Em 1º de janeiro de 2019	(5)	(14)	(19)
Amortização Anual	-	(4)	(4)
Em 31 de dezembro de 2019	(5)	(18)	(23)
Valor Contábil			
Em 1º de janeiro de 2019	-	30	30
Em 31 de dezembro de 2019	-	26	26

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

11 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Encargos Sociais a Pagar	71	68
Obrigações Trabalhistas	114	115
Provisões Trabalhistas (Férias e encargos sociais)	<u>282</u>	<u>279</u>
Total	<u><u>467</u></u>	<u><u>462</u></u>

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	68	59
Contas a Pagar	<u>34</u>	<u>56</u>
Total	<u><u>102</u></u>	<u><u>115</u></u>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Outras contas a pagar são descontos em folha de pagamento de funcionários, por determinação judicial e/ou negociação com instituição financeira.

13 EMPRÉSTIMOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos	<u>135</u>	<u>135</u>
Total	<u><u>135</u></u>	<u><u>135</u></u>

Referem-se a empréstimos sem juros fixados, tomados junto à Krenak Empreendimentos Artísticos Ltda. (doadora de recursos ao Instituto), e que possuem prazos indeterminados de vencimento, porém são reconhecidos com correção monetária baseadas em valores de mercado, que são registradas como doação, e são classificados no passivo circulante.

Os recursos foram utilizados para custeio do objeto social do Instituto, em projetos de natureza permanente. Os empréstimos foram e eventualmente são tomados principalmente quando há atrasos na liberação de recursos comprometidos pelos patrocinadores dos projetos.

INSTITUTO TERRA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido compreende Doações e Subvenções, acrescido do Superávit do Exercício.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Doações e Subvenções	4.924	4.924
Superávit Acumulado	<u>701</u>	<u>423</u>
Patrimônio Líquido	<u><u>5.625</u></u>	<u><u>5.347</u></u>

INSTITUTO TERRA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018***(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)***15 RECEITAS E DESPESAS**

	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS	7.133	7.220
Com Restrição	4.190	5.558
Núcleo de Est. em Rest.Ecossistêmica - Atividade Educacional	289	1.129
Educação Ambiental	2	9
Restauração Ecossistêmica- Atividades Ambientais	146	5
Extensão Ambiental - Atividades Ambientais	-	75
Viveiro - Atividades Ambientais	-	497
Programa Olhos D'água - Atividades Ambientais	3.747	1.999
Gratuidade Programa Olhos D'água - Atividades Ambientais	-	1
Receita de Serv. Prog. Olhos D'água - Atividades Ambientais	6	1.843
Sem Restrição	2.943	1.662
Receitas de Serviços e Produtos Vendidos	313	278
Contribuições e Doações Voluntárias	1.927	1.021
Gratuidades	703	357
Outros Recursos Recebidos	-	6
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.261)	(8.235)
ATIVIDADES DE PROJETOS	(6.261)	(8.235)
Educação e Cultura	(882)	(1.454)
Restauração Ecossistêmica	(1.088)	(868)
Viveiro	(499)	(987)
Programa Olhos D'Água	(3.114)	(4.549)
Extensão Ambiental	-	(75)
Custo de Serv. e Prod Vendidos (Captação de rec. desvinculados)	(678)	(302)
RESULTADO BRUTO	872	(1.015)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(602)	(673)
Depreciação e Amortização	(31)	(31)

As receitas com gratuidades, estão assim apresentadas:

Ampfy - Agência de publicidade

Ogilvy - Agência de publicidade

José Augusto dos Santos Servino - Consultoria em Recursos Humanos

José Rodrigues Martins Xavier - 15 caixas com abelhas nativas

Leonardo Merçon - fotógrafo

Prefeitura Municipal de Aimorés/MG - Materiais, M.O. e Empréstimo de Equipamentos

Souza Leão Subtil Advogados Associados – Assessoria Jurídica

Thais Marques de Souza – Traduções juramentadas

Todos os membros do Conselho Diretor e Fiscal

16 AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em consonância com a Resolução 1.159/09 (ctg 2000) e a Lei 11.638/07, a criação da rubrica de “Ajuste de Exercício Anterior” refere-se a ativo imobilizado adquirido no exercício anterior, sendo devolvido no exercício atual por estar inadequado para o uso. Também foi feita a reversão da amortização realizada em exercício anterior.

Ativo Imobilizado	3
Amortização	<u>2</u>
Ativo Imobilizado	<u><u>5</u></u>

17 ASPECTOS FISCAIS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do §1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 15 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

Adicionalmente, nos termos do inciso III e do § 1º do artigo 14 da Medida Provisória (MP) nº 2158- 35 de 2001, estão isentas de PIS e COFINS as receitas dos serviços prestados à pessoa física ou jurídica residente ou domiciliada no exterior, cujo pagamento represente ingresso de divisas.

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal.

* * *

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

José Armando de Figueiredo Campos	Presidente
Mauro Leite Teixeira	Vice-Presidente
Tomaz Benedito de Souza	Secretário Geral
Afonso Borges - membro até 03/10/2019	Diretor
Carlos Alberto Roxo - membro até 03/06/2019	Diretor
Henrique Lobo Gonçalves	Diretor
Izabella Monica Vieira Teixeira	Diretor
Juliano Ribeiro Salgado	Diretor
Lélia Deluiz Wanick Salgado	Diretor
Miguel Calmon – membro a partir de 03/10/2019	Diretor
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor
Renato Moraes de Jesus - membro até 21/03/2019	Diretor
Robson de Almeida Melo e Silva	Diretor
Sebastião Ribeiro Salgado Junior	Diretor

Conselho Fiscal do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Carlos Alberto Lessa	Diretor
Celso Luiz Marques	Diretor
Valcemiro Nossa	Diretor

Diretora Executiva
Isabella Salton Marques de Souza

Responsável Técnico
Edna Maria Amorim de Assis
Contadora
CRC MG 095127/0-6